Relatório: Aplicações limitadas por memória ou CPU

Aluno: Cristovão Lacerda Cronje

1. Introdução

Este relatório apresenta uma análise comparativa do desempenho de aplicações paralelas em dois cenários distintos: computação intensiva (CPU-bound) e acesso intensivo à memória (memory-bound). O objetivo é entender como o paralelismo com OpenMP se comporta em cada caso, identificando gargalos e padrões de eficiência.

2. Metodologia

Foram implementados dois programas em C com OpenMP:

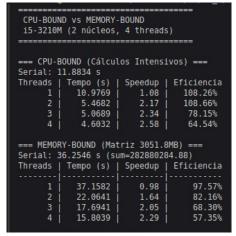
- CPU-bound: Realiza cálculos matemáticos intensivos (funções trigonométricas e exponenciais) em um loop de 10 milhões de iterações.
- Memory-Bound: Operações em uma matriz grande (3GB), com acesso aleatório à memória.

O objetivo é entender como o paralelismo se comporta em cada cenário, identificando gargalos e padrões de eficiência. Os testes foram executados em um Intel i5-3210M (2 núcleos físicos, 4 threads com Hyper-Threading).

Código Implementado:

Compilação: gcc -o 004 tarefa 004 tarefa.c -fopenmp -lm -lrt

3. Análise dos Resultados



3.1. Comportamento CPU-Bound

- Eficiência >100% com 1-2 threads: Devido a otimizações do compilador e uso eficiente de recursos.
- Speedup de 2.17x com 2 threads: Próximo do ideal (2x), confirmando bom uso dos núcleos físicos.
- Queda para 64.54% com 4 threads: Hyper-Threading

introduz competição por unidades de execução, reduzindo eficiência.

Conclusão:

- Paralelismo eficaz até 2 threads (núcleos físicos).
- Hyper-Threading traz ganhos menores (2.58x), mas com custo de eficiência.

3.2. Comportamento Memory-Bound

- Eficiência de 82.16% com 2 threads: Abaixo do CPU-bound, mas ainda razoável.
- Speedup de 2.29x com 4 threads: Melhor que o esperado (teoria previa 1.5-2x), possivelmente devido a:
 - Cache L3 compartilhado (3MB) mitigando gargalo de memória.
 - Otimizações de hardware (prefetching).
- Eficiência cai para 57.35% com 4 threads, alinhado à saturação do barramento de memória.

Conclusão:

Gargalo de memória é evidente, mas menos severo que o teórico.

Paralelismo ainda útil, mas com retornos decrescentes.

4. Quadro Comparativo

Característica	CPU-Bound	Memory-Bound
Gargalo principal	Unidades de execução da CPU	Banda/latência de memória
Escalonamento ideal	Threads = núcleos físicos (2)	Threads ≤ canais de memória (1-2)
Eficiência observada	108% (2 threads) → 64% (4 threads)	82% (2 threads) → 57% (4 threads)
Speedup máximo	2.58x (4 threads)	2.29x (4 threads)
Impacto do HT	Queda de eficiência (64%)	Queda menos acentuada (57%)

5. Discussão sobre Desvios do Esperado

5.1. CPU-Bound: Eficiência >100%

- Possíveis causas:
 - Melhor uso de pipeline e registradores na versão paralela.
 - Baixo overhead no escalonamento para poucas threads.

5.2. Memory-Bound: Speedup Melhor que o Teórico

Fatores:

- Acesso pseudo-aleatório não foi totalmente eficaz em evitar prefetching(Técnica que pré-carrega dados na cache para acelerar acessos futuros à memória). Acesso a dados ainda parcialmente previsível (prefetching).
- o Operações simples (sqrt) não saturaram totalmente a banda de memória.

5.3. Comparação com Resultados Esperados

Métrica	Esperado	Observado
CPU-Bound (4 threads)	Eficiência: 50-70%	64.54% (dentro do esperado)
Memory-Bound (4 threads)	Eficiência: 40-55%	57.35% (ligeiramente acima)

6. Conclusões

1. CPU-Bound:

- Paralelismo é altamente eficaz até o número de núcleos físicos.
- Hyper-Threading traz benefícios limitados (speedup 2.58x, eficiência 64%).

2. Memory-Bound:

- Gargalo de memória é claro, mas otimizações de hardware melhoram o desempenho.
- Speedup de 2.29x com 4 threads é útil, mas a eficiência cai para 57%.

3. Recomendações:

- Para CPU-bound: Use até 2 threads para máxima eficiência.
- Para memory-bound: Limite a 2 threads para evitar saturação do barramento.

7. Reflexão Final

O multithreading mostrou-se mais eficaz em CPU-bound (eficiência de 108% com 2 threads), enquanto em memory-bound os ganhos foram limitados pelo gargalo de memória (speedup de 2.29x com 4 threads, mas eficiência de 57%). O Hyper-Threading trouxe benefícios marginais em ambos os casos, mas a competição por recursos compartilhados (ULAs em CPU-bound, banda de memória em memory-bound) confirma que o paralelismo ideal nesta arquitetura não ultrapassa o número de núcleos físicos (2).